

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

DATA FIFA Brasil só repetiu a escalação duas vezes em 29 jogos no ciclo para a Copa de 2026 e terá a quinta formação diferente na era Carlo Ancelotti, amanhã, contra a Coreia do Sul. Argentina e Espanha mostram que a metamorfose ambulante pode fazer bem

RAFAEL RIBEIRO/CBF



Carlo Ancelotti comanda o treino da Seleção na Coreia do Sul ao lado do ex-zagueiro Juan

MARCOS PAULO LIMA

Carlos Alberto Parreira, Dunga, Luiz Felipe Scolari e Tite deixaram os brasileiros mal-acostumados. De 2006 a 2022, a torcida sabia na ponta da língua a escalação para a estreia na Copa do Mundo em busca do hexa. A 245 dias do início do Mundial no Canadá, nos Estados Unidos e no México, a formação é uma incógnita no ciclo mais tumultuado em 111 anos de história da Seleção Brasileira.

Amanhã, o Brasil completará 30 jogos depois da eliminação contra a Croácia nas quartas de final da Copa de 2022. Quatro técnicos comandaram a Seleção: Ramon Menezes, Fernando Diniz, Dorival Júnior e o atual, Carlo Ancelotti. Nesse período, a Seleção repetiu a formação inicial apenas duas vezes. Uma com Diniz nas vitórias contra a Bolívia e o Peru no início das Eliminatórias; e outra sob a batuta de Dorival Júnior na estreia do técnico: o triunfo contra a Inglaterra por 1 x 0, em Londres, e o empate com a Espanha por 3 x 3, em Madri.

As duas repetições serviram para indicar um caminho a Carlo Ancelotti. Dos 26 convocados para os amistosos na Ásia, o primeiro deles amanhã contra a Coreia do Sul, às 8h (de Brasília), em Seul, 11 participaram de pelo menos um daqueles raros combos de escalação: Gabriel Magalhães, Casemiro, Bruno Guimarães, Raphinha, Richarlison, Rodrygo, Bento, Fabrício Bruno, Lucas Beraldo, João Gomes, Lucas Paquetá e Vinicius Junior.

Carlo Ancelotti poderia ter repetido os 11 depois da estreia contra o Equador, em Guayaquil, mas preferiu mudar a formação na Neo Química Arena, contra o Paraguai. Gerson e Richarlison saíram do time para as entradas de Gabriel Martinelli e Matheus Cunha.

Houve mudanças por opções táticas e técnicas, mas também por contusões, cortes e a insegurança de Diniz e Dorival. O entra e sai impediu a construção de um time perene. A formação não se repetiu nem mesmo na curta Copa América de 2024, nos Estados Unidos.

O italiano se acostumou com

As repetições de escalação

Eliminatórias

» 08/09/2023 - Brasil 5 x 1 Bolívia
» 12/09/2023 - Peru 0 x 1 Brasil



Amistosos

» 23/03/2024 - Inglaterra 0 x 1 Brasil
» 26/03/2024 - Espanha 3 x 3 Brasil



os problemas. Ele tratou de avisar nas convocações para os duelos com o Japão e a Coreia do Sul. “Essa não é uma lista definitiva. Leva em conta também as lesões que tivemos nos últimos dias”, justificou.

O resultado prático das inúmeras trocas são 50 jogadores estreantes no ciclo para a Copa do Mundo de 2026. Antes do embarque rumo à Ásia, Carlo Ancelotti perdeu os dois laterais-direito convocados.

Morre treinador do Boca Jrs.

Morreu, ontem, aos 69 anos, o treinador do Boca Juniors, Miguel Ángel Russo. Segundo o jornal Clarín, o dono da prancheta xeneize teve complicações decorrentes de um câncer de próstata. Mentor do último título da Libertadores do clube, em 2007, contra o Grêmio, Russo retornou para nova passagem em junho, mas estava afastado das atividades. Na argentina, ele também dirigiu Lanús, Estudiantes, Rosario Central, Vélez Sarsfield, Racing, Colón e San Lorenzo.

ELIMINATÓRIAS

Salah classifica o Egito e infla ego da Bola de Ouro

VICTOR PARRINI

Estão definidas 19 das 48 seleções classificadas para a Copa do Mundo de 2026, no Canadá, no México e nos Estados Unidos. O Egito é o mais novo integrante do elenco, após bater Djibouti por 3 x 0, ontem, com dois gols de Salah. Com a classificação do país via Eliminatórias da África, o torneio mais badalado do planeta bola deverá testemunhar o desfile dos 10 melhores jogadores, eleitos pela revista *France Football*.

Finalista das duas últimas duas Copas — campeã em 2018 e vice em 2022 —, a França lidera o Grupo D das Eliminatórias da Europa, com Islândia, Ucrânia e Azerbaijão. Difícilmente os Bleus perderão a vantagem. Eles ostentam o melhor jogador do mundo na atualidade, o atacante Ousmané Dembélé e o 7º na eleição da Bola de Ouro, Kylian Mbappé.

Além da França, Portugal ostenta dois jogadores entre os 10 melho-

res na lista da France Football. O meio-campista foi ao “pódio” com a terceira colocação e está inspirado para manter os lusitanos na ponta do Grupo F, com concorrência de Armênia, Hungria e Irlanda. É outra chave relativamente fácil. Se Vini dá dinamismo ao jogo pensando pelo técnico Roberto Martínez, o lateral-esquerdo Nuno Mendes é válvula de escape pela canhoto e um dos pilares defensivos. Não à toa, fecha a seleção dos melhores da Bola de Ouro.

Atual campeã da Euro, a Espanha puxa a fila no Grupo E, de Turquia, Geórgia e Bulgária. O trio não parece capaz de bater com Lamine Yamal e companhia. O segundo melhor boleiro do mundo e La Roja deram demonstração de força no 3 x 0 sobre os búlgaros e 6 x 0 sobre os turcos, que poderiam ser considerados os principais concorrentes na vaga direta.

O top 10 da Bola de Ouro tem outro africano além de Salah classificado à Copa do Mundo: o lateral-

Abdel Majid Bziouat/AFP



Figura do álbum do Egito em 2018, Salah jogará a Copa pela segunda vez

-direito marroquino Achraf Hakimi. Sexto colocado na eleição da revista especializada, o jogador de 26 anos ajudou a confirmar a presença no torneio na Data Fifa de setembro.

Inventores do futebol moderno, a Inglaterra deposita as esperanças em Cole Palmer. O protótipo de craque do Chelsea e companheiro do brasileiro Estêvão pode se orgulhar de ser o 8º melhor do mundo e divide a responsabi-

dade de levar os campeões mundiais de 1966 à oitava participação consecutiva. A 3 rodadas do fim das Eliminatórias no Velho Continente, os ingleses lideram o Grupo K, com 15 pontos, sete à frente da segunda colocada Albânia.

Fora das Copas do Mundo de 2018 e de 2022, a Itália arrisca ser a única seleção com um jogador entre os 10 melhores fora da grande festa do próximo ano. Consi-

Os classificados

Canadá
Estados Unidos
México
Japão
Irã
Uzbequistão
Coreia do Sul
Jordânia
Austrália
Nova Zelândia
Argentina
Brasil
Equador
Uruguai
Colômbia
Paraguai
Marrocos
Tunísia
Egito

derado o melhor goleiro da atualidade, Gianluigi Donnarumma precisa fechar o gol nos próximos quatro compromissos, torcer por um ataque mais eficiente e secar a Noruega, do astro Erling Haaland. O país nórdico lidera o Grupo I, com 15 pontos, seis a mais do que a squadra azzurri. Os italianos têm um jogo a menos e o confronto direto contra os noruegueses.

O Brasil é o único sul-americana-

Luis de la Fuente, respectivamente.

Atual campeão do mundo e bi da Copa América, a Argentina só repetiu a formação inicial três vezes em sete anos de gestão de Scaloni. A primeira nas semifinais e na decisão do terceiro lugar na Copa América de 2019, contra o anfitrião Brasil e depois diante do Chile. A segunda, na conquista da Copa de 2022 contra a França seguida pelo amistoso festivo para comemorar o tri contra o Panamá. Há dois anos, a formação da decisão da Copa América contra a Colômbia foi a mesma da semi contra o Canadá.

Campeão da Eurocopa em 2024, a favorita Espanha também é mutante. Assim como Scaloni, Luis de la Fuente gosta de olhar para o adversário antes de montar a prancheta. La Roja só teve a mesma formação na campanha do título continental nos duelos contra a Geórgia nas oitavas e a Alemanha nas quartas na campanha do tetrat continental. No mês passado, ele copiou-colou a formação usada contra a Bulgária no duelo com a Turquia nas Eliminatórias.

Em definição

A África pode atualizar a lista de classificados nesta semana. Líder do Grupo G, com 19 pontos, a Argélia precisa vencer a Somália hoje, às 13h, para carimbar o passaporte para a quinta edição de Copa do Mundo. A vitória também interessa à Costa do Marfim. A nação de 31 milhões habitantes necessita dos três pontos, amanhã, contra Seicheles e torcer por tropeço do Gabão contra Gâmbia.

Cabo Verde teve a festa adiada com o empate por 3 x 3 contra a Líbia, porém segue dependendo das próprias forças na última rodada, na segunda-feira, contra Essuatíni. Senegal, de Sadio Mané, precisa de três pontos contra Sudão nesta sexta e que a República Democrática do Congo não triunfe contra Togo.